

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DOS CIDADÃOS DE FERREIRA DO ALENTEJO

ATA Nº2/2013

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 6 DE JUNHO DE 2013

PRESENCAS

MESA

Presidente – Aníbal Sousa Reis Coelho da Costa – Presidente da Câmara Municipal

Secretário – António Francisco Galvão Gomes – Comandante do Corpo de Bombeiros

Secretário – Renato Andrade – Comandante do Posto Territorial da GNR

Rui Filipe Fezes Páscoa – Substituto legal do Presidente da Assembleia Municipal

Ana Margarida Pires Correia Sebastião – Procuradora Adjunta do Ministério Público

José Horta Godinho – Provedor da Santa Casa da Misericórdia

José Diogo Vilão Rosa Branco – Designado pela Assembleia Municipal

Maria da Glória Dantes Bernardo – Designado pela Assembleia Municipal

Paulo Fernando Marrafas Conde – Designado pela Assembleia Municipal

***José João Cavaco** – Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo

FALTAS

Carlos Manuel Bonito Raposo – Presidente da Junta de Freguesia de Alfundão

Manuel Joaquim dos Santos Canilhas – Presidente da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros

José Francisco Fortunato Borges – Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas

Manuel António Canilhas Reis – Presidente da Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas

João Mário Lopes Sardica – Representante da ARS - Unidade de Prevenção de Beja

António Fernando do Rosário Lota – Designado pela Assembleia Municipal

Manuel António Estevão Catalão – Designado pela Assembleia Municipal

Francisco Barbosa Martins Branco – Designado pela Assembleia Municipal

Marco Lourenço Neves Maurício – Designado pela Assembleia Municipal

Maria Rosa Maurício Carvoeiras – Designado pela Assembleia Municipal

Início: Vinte e uma horas e trinta minutos

Local: Sala de Sessões do Município de Ferreira do Alentejo

Secretariou: João Pedro Brites Raposo Alexandre

* Presente na qualidade de convidado(a)

-----O **Senhor Presidente da Câmara** após trinta minutos sem quórum para o funcionamento do CMS (Conselho Municipal de Segurança) e estando presente um terço dos seus membros, quando eram vinte e duas horas deu início à reunião, de acordo com a ordem de trabalhos. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** agradeceu a presença de todo os membros do CMS, bem como, do Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo, José Cavaco, que no desempenho das suas funções poderá dar um contributo positivo para os assuntos discutidos no seio do CMS.-----

1.-INFORMAÇÕES

-----O **Senhor Presidente da Câmara** informou que foi hoje assinado o contrato para a reabilitação do Posto Territorial da GNR de Ferreira do Alentejo com a empresa BETONIT, Engenharia e Construções Lda. O início das obras de reabilitação está previsto para o dia 20 de junho corrente prolongando-se por um período de 18 meses. -----

-----Informou que no final do mês de março a Câmara Municipal teve conhecimento, através de carta, das preocupações manifestadas pelos proprietários e funcionários dos estabelecimentos comerciais localizados no Parque de Empresas de Ferreira do Alentejo, manifestando um sentimento de insegurança quanto aos atos provocados por indivíduos de etnia cigana naquela zona (furtos, ameaças à integridade física e moral, estragos ao património, problemas de higiene e falta de segurança). Foi dado conhecimento dos acontecimentos ao Posto Territorial da GNR de Ferreira do Alentejo, Destacamento Territorial da GNR de Aljustrel e Comando Territorial de Beja da GNR, situação que foi prontamente solucionada pelos agentes da autoridade.-----

-----Relativamente ao assunto abordado na última reunião do CMS (condições de habitabilidade dos cidadãos romenos no concelho de Ferreira do Alentejo), a GNR de Ferreira do Alentejo remeteu para a Câmara Municipal um relatório identificando uma situação sensível no lugar de Abegoaria, concelho de Ferreira do Alentejo, que foi automaticamente analisada pelos serviços competentes da autarquia. Contudo, aquando da diligência por parte daqueles serviços, já não se encontrava nenhum cidadão romeno no local referenciado. -----

-----Informou, que no dia de hoje foi realizado o Conselho Local de Ação Social onde foi definido a criação de um "observatório" para acompanhamento da comunidade romena no concelho. -----

-----Deu conhecimento do relatório estatístico elaborado por um estagiário da Câmara Municipal (universo de amostra: 32% da população do concelho) sobre a perceção da comunidade local quanto à atitude da população romena perante o trabalho, interesse pela escolaridade dos filhos, saúde, entre outros.-----

-----Deu ainda conhecimento do relatório anual elaborado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) quanto ao estado de conservação das estradas nacionais do concelho. O mesmo foi remetido para a EP, Estradas de Portugal SA. para análise e ponderação.-----

-----Ainda referente às vias rodoviárias, deu conhecimento do problema detetado junto à localidade de Figueira dos Cavaleiros em virtude das obras de construção da A26 (troço de ligação entre Figueira dos Cavaleiros e a Herdade do Marmelo). -----

-----A **Senhora Procuradora Adjunta do Ministério Público** complementou a intervenção quanto à situação identificada no relatório da GNR, informando que os proprietários dos imóveis

(proprietários identificados) foram ouvidos pelo Ministério Público e advertidos quanto às consequências dos seus atos (falta de condições de habitabilidade e segurança). O feedback recolhido foi que os proprietários dos imóveis perderam o controlo da situação e que a mesma nunca mais voltaria a acontecer. Os titulares dos imóveis ficaram conscientes que estão sinalizados perante as autoridades e caso incorram na prática da mesma conduta serão penalizados.-----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR** informou que aproximadamente uma semana após a identificação e fiscalização do local por parte daquela entidade (com recurso a reportagem fotográfica), os indivíduos em causa já não se encontravam no local. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** informou que no dia 5 de junho corrente foi aprovado em sede da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI) o Plano Operacional Municipal (POM) para o ano 2013, documento de caráter operacional com vista à Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI). -----

-----O **Senhor Rui Páscoa** ainda referente às obras de reabilitação ao Posto Territorial da GNR de Ferreira do Alentejo, solicitou aos serviços competentes da Câmara Municipal que apliquem alguma disciplina na organização do espaço aquando da montagem do estaleiro de obras no centro da vila. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** sublinhou que tendo em conta o local onde se encontra inserido o imóvel, serão tomadas as medidas necessárias de forma a causar o menor transtorno possível a todos os munícipes. -----

-----Não houve mais intervenções. -----

2.-ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A SEGURANÇA DOS CIDADÃOS DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----O **Senhor Presidente da Câmara** deu a palavra aos membros presentes, para que no âmbito das suas competências, abordassem assuntos de interesse para a segurança dos cidadãos do concelho. -----

-----O **Senhor José Cavaco** questionou qual a entidade ou entidades responsáveis pela fiscalização das comunidades oriundas de nacionalidade estrangeira, ao nível dos seus direitos bem como deveres. -----

-----A **Senhora Procuradora Adjunta do Ministério Público** acrescentou, na sequência da intervenção anterior, que apenas um titular dos imóveis referenciados pela GNR admitiu receber valores monetários pela ocupação do espaço, todos os outros afirmaram que o espaço era cedido sem contrapartidas monetárias. -----

-----Afirmou ter indicação da parte das autoridades, que as situações referenciadas no período que antecedeu à investigação efetuada pela GNR estão controladas. -----

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA
DOS CIDADÃOS DE FERREIRA DO ALENTEJO
Ata nº2/2013

-----O **Senhor José Cavaco** comentou que, aos poucos, tem vindo a existir uma integração da comunidade romena na sociedade local, mostrando uma melhoria muito significativa de comportamentos.-----

-----O **Senhor Rui Páscoa** notou que alguma coisa tem sido efetuada junto das entidades empregadoras na integração da comunidade romena. Questionou ainda qual o papel das entidades empregadoras na gestão desses assuntos. Na sua opinião, aquelas entidades deverão ser envolvidas tornando ativas na gestão dos problemas, não ficando à margem e dependentes de terceiros.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** informou que as entidades empregadoras são fiscalizadas e aconselhadas pelas autoridades competentes. Contudo, não se pode generalizar as situações identificadas a toda a comunidade romena.-----

-----O **Senhor Rui Páscoa** alertou para os hidrantes (bocas de rega), responsabilidade da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva SA, (EDIA) que constantemente são vandalizados na procura de água para animais. Apesar dos mesmos serem fechados pelos técnicos daquela empresa, no dia seguinte voltam a ser violados. Nesse contexto, solicitou à GNR que dentro das suas possibilidades estejam alerta quanto à situação supra referida.-----

-----Abordou ainda o assunto referente aos horários de funcionamento dos bares dentro da sede de concelho. Mediante pedido efetuado à Câmara Municipal teve oportunidade de ver todos os processos de contra ordenação instaurados a estabelecimentos de diversão noturna deste janeiro de 2012 até março de 2013 em virtude do funcionamento fora do horário estabelecido. Em virtude de ser constantemente lesado pelo funcionamento de um estabelecimento de diversão noturna fora do horário de serviço, e, tendo alertado constantemente as autoridades para esse facto, ficou indignado de não existir nenhum auto de contra ordenação levantado aquele estabelecimento em particular. Referiu sentir-se indignado quanto ao teor do assunto exposto.-----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR** informou que é difícil fazer uma fiscalização correta a um estabelecimento de diversão noturna que funciona apenas uma vez por semana, ao contrário dos restantes. Mais informou, que até à data foi levantado um auto de contra ordenação pelo incumprimento do horário de funcionamento autorizado.-----

-----O **Senhor Rui Páscoa** sublinhou que existindo participações efetuada por cidadãos às entidades competentes, estas deverão ser averiguadas e solucionadas para que não se voltem a repetir.-----

-----O **Senhor Paulo Conde** informou que sempre que necessitou de se dirigir à farmácia Singa ou Banco Millenium, nunca conseguiu arranjar lugar livre no estacionamento condicionado a pagamento ali existente. Tal facto deve-se à constante ocupação dos lugares de estacionamento pela frota automóvel da tabaqueira.-----

-----Junto às Escolas do 1º Ciclo, existe um lugar de estacionamento reservado a deficientes. Contudo, já teve conhecimento de cidadãos serem atuados ao fim de semana por ocuparem aquele espaço. Alertou a Câmara Municipal para as situações supra mencionadas.-----

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA
DOS CIDADÃOS DE FERREIRA DO ALENTEJO
Ata nº2/2013

-----O **Senhor Rui Páscoa** afirmou que aquando da implementação de estacionamento condicionados a pagamento (parquímetros) nas artérias principais da localidade de Ferreira do Alentejo, foi defensor de não condicionarem todos os lugares de estacionamento a pagamento, mas sim aqueles mais próximos das entidades e serviços públicos (entidades bancárias, GNR, farmácias, entre outros) para criar uma rotatividade nos veículos ali estacionados possibilitando na maioria das vezes, para quem vem de fora, um lugar vago de estacionamento (lugares sujeitos a fiscalização regular). -----

-----Sublinhou, que atualmente não existe fiscalização quanto aos parquímetros instalados.-----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR** salientou que o tratamento dado pelos agentes da autoridade às situações referidas é sempre igual na aplicação da lei. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** informou que o lugar de estacionamento condicionado junto à Escola do 1º Ciclo, em Ferreira do Alentejo, foi criado a pedido do Agrupamento Vertical de Escolas de Ferreira do Alentejo (AVEFA) para pessoas de mobilidade reduzida. -----

-----O **Senhor José Rosa Branco** questionou sobre o número de ocorrências quanto a furtos de cobre, gasóleo, furtos em habitações isoladas existentes no concelho e qual a percentagem de sucesso dos agentes de autoridade. -----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR** apresentou alguns dados referentes à questão colocada.-----

-----A **Senhora Procuradora Adjunta do Ministério Público** salientou que a taxa de sucesso quanto à investigação de furto de cobre e combustíveis é muito pequena a nível local e a nível nacional. -----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR** frisou que comparativamente ao ano de 2012, existe um decréscimo de processos-crime instaurados pela GNR. -----

-----O **Senhor Rui Páscoa** questionou quais as ações desenvolvidas no combate ao tráfico de estupefacientes. -----

-----A **Senhora Procuradora Adjunta do Ministério Público** informou o combate ao tráfico de estupefacientes não se faz com a detenção de indivíduos (rusgas) que na sua posse tem pequenas quantidades (duas ou três doses para consumo). Tal facto constitui apenas perante a lei contra ordenação. Na sua opinião, as ações a desenvolver têm que ir muito mais além disso. Sublinhou, que os agentes da autoridade não estão de olhos fechados e que as ações desenvolvidas darão frutos no futuro. -----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR** comentou que uma “rusga” não tem apenas como finalidade a fiscalização quanto ao tráfico de estupefacientes, mas também, tem o intuito criar alguma instabilidade no seio da delinquência (drogas, álcool, armas, entre outros). -----

-----O **Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários** deu conhecimento que desde o dia 15 de maio a 1 de junho, encontra-se em funcionamento no concelho uma Equipa Logística de Apoio

ao Combate (ELAC). A partir do dia 1 de junho e até ao dia 30 de setembro o concelho será apoiado por uma Equipa de Combate a Incêndios (ECIN). De 30 de setembro a 15 de outubro continuará a operar no concelho a ELAC. Referiu, que durante todo o ano encontra-se ao serviço da população uma Equipa de Intervenção Permanente (EIP), comparticipada pela autarquia e Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC). -----

-----Ao nível de incêndios, sublinhou que a maioria das intervenções são ocorridas nos concelhos vizinhos. -----

-----Frisou ainda, que possuem dificuldade em atrair voluntários para o Corpo de Bombeiros local, fator eventualmente motivado pela falta de reconhecimento do esforço efetuado por aqueles soldados da paz. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** comentou que apesar do concelho de Ferreira do Alentejo se encontrar maioritariamente ordenado e possuir grandes extensões de olival e estruturas para suporte de regadio, este possui aproximadamente 11.0000,0000ha de área de montado. -----

-----O **Senhor José Cavaco** comentou que cada vez mais existe uma maior sensibilidade para com a profissão dos Bombeiros Voluntários, existindo assim um aumento do reconhecimento do esforço efetuado. -----

-----O **Senhor Comandante do Posto Territorial da GNR** apresentou alguns dados estatísticos referente à sinistralidade rodoviária ocorrida no concelho, sublinhando ainda, que muitos dos assidentes rodoviários são originados pela condução sob o efeito do álcool. -----

-----Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença e contributos dos membros presentes, quanto aos assuntos abordados. -----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, quando eram vinte e três horas, deu por encerrada a sessão. -----

-----E eu _____, Assistente Técnico, para o efeito designado, secretariei a reunião e redigi a presente ata, que depois de conferida vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal. -----

O Presidente da Câmara,

Dr. Aníbal Sousa Reis Coelho da Costa